



CONSEQUÊNCIAS ENDÓCRINAS E METABÓLICAS DA ACROMEGALIA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO

NADINY FRANCIS SILVEIRA ROCHA; THIAGO MARQUES PRADO CAMPOS; MARCELA SOARES DAS GRAÇAS; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A acromegalia é uma condição endócrina rara, caracterizada pelo excesso de produção do hormônio do crescimento (GH), geralmente devido a um adenoma hipofisário. Esta doença resulta em uma série de consequências endócrinas e metabólicas que podem afetar significativamente pacientes que já sofrem de hipertensão arterial, uma condição comum associada a um risco aumentado de doenças cardiovasculares. O excesso de GH na acromegalia leva a uma série de alterações metabólicas, incluindo resistência à insulina, dislipidemia e obesidade central, que podem contribuir para o agravamento da hipertensão e aumentar o risco cardiovascular. **Objetivo:** Investigar as consequências endócrinas e metabólicas da acromegalia em pacientes com hipertensão arterial, analisar as implicações clínicas dessas condições coexistentes e avaliar as estratégias de tratamento mais eficazes para esses pacientes. **Metodologia:** Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram pesquisadas por artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando os descritores "acromegalia", "hipertensão", "consequências endócrinas", "consequências metabólicas" e "tratamento". Os critérios de inclusão foram estudos que investigaram as consequências endócrinas e metabólicas da acromegalia em pacientes com hipertensão, publicados em inglês ou português. Os critérios de exclusão foram estudos com amostras pequenas, estudos com metodologia inadequada e estudos que não abordaram diretamente o tema. **Resultados:** Os resultados da revisão revelaram que a acromegalia está associada a uma série de alterações endócrinas e metabólicas que podem agravar a hipertensão arterial em pacientes afetados. Os principais tópicos abordados incluíram os efeitos do excesso de GH na resistência à insulina, dislipidemia e obesidade central, bem como as implicações clínicas dessas alterações metabólicas no controle da pressão arterial e no risco cardiovascular. **Conclusão:** A acromegalia exerce um impacto significativo nas consequências endócrinas e metabólicas em pacientes com hipertensão arterial, aumentando o risco cardiovascular. Uma abordagem multidisciplinar e um tratamento eficaz da acromegalia são essenciais para mitigar esses riscos e melhorar os resultados clínicos desses pacientes.

Palavras-chave: **ACROMEGALIA; HIPERTENSÃO; CONSEQUÊNCIAS ENDÓCRINAS; CONSEQUÊNCIAS METABÓLICAS; TRATAMENTO**